

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE TREINAMENTO EM  
SERVIÇO PARA OS RESIDENTES DE ODONTOLOGIA DO PROGRAMA DE  
ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE DO HUUFMA**

**PATRÍCIA LUCIANA SERRA NUNES**

**SÃO LUÍS/MA**

**2020**

**PATRÍCIA LUCIANA SERRA NUNES**

**PROPOSTA DE ELEBORAÇÃO DE UM PLANO DE TREINAMENTO EM  
SERVIÇO PARA OS RESIDENTES DE ODONTOLOGIA DO PROGRAMA DE  
ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE DO HUUFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Anety Souza Chaves

**SÃO LUÍS/MA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A falta de planejamento para conciliar as atividades educacionais e assistenciais interferem negativamente no processo de preceptoria. **Objetivo:** Elaborar um Plano de Treinamento em Serviço para os residentes de odontologia do Programa de Atenção em Saúde da Criança. **Metodologia:** Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria, onde será aplicado um questionário com o preceptor, entrevista com o residente e oficinas para elaboração do Plano de Treinamento em Serviço para o residente de odontologia. **Considerações finais:** A elaboração do Plano de Treinamento em Serviço poderá contribuir para o aprimoramento das atividades e melhorar a satisfação do residente e preceptor de odontologia ao executá-las.

**Palavras-chave:** Residência. Odontologia. Hospital.

### 1 INTRODUÇÃO

Preceptores são “profissionais do serviço/assistência” que, aliado a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento profissional de futuros profissionais de saúde (ALBUQUERQUE, 2007; SOUZA; FERREIRA, 2019). Contudo essa função prevê uma associação da expertise clínica com uma estratégica didática, portadora de estímulos permanentes para a reflexão e a proposição de alternativas viáveis de ensino-aprendizagem (BARRETO et al. 2011).

A prática formativa em saúde exige do preceptor o papel de mediador no processo de formação em serviço, sem deixar de incluir a qualificação pedagógica (LIMA; ROZENDO, 2015). Considerando a complexidade no exercício da preceptoria, observa-se dificuldade para o exercício da mesma, em especial no que tange ao processo avaliativo. Interferem negativamente neste processo fatores como: falta de tempo para conciliar a atividade educacional com a assistencial, horário inadequado, resultando em cansaço e desinteresse. Somado a isso, grande parte dos preceptores não são vinculados à unidade formadora, apenas à instituição assistencial, não existindo incentivos financeiro, profissional, pouco apoio educacional e preparo para desempenhar com efetividade a preceptoria (SOARES *et al.*, 2013)

Segundo Cunha (2010) a sobrecarga de serviço conduz a uma preceptoria deficiente, uma vez que, para conseguirem gerir eficazmente o seu tempo, muitos preceptores optam por executar alguns procedimentos, ao invés de ensinar e orientar. Sanches (2015) em seu estudo aborda alguns problemas ligados à relação entre preceptoria e ensino, chamando a atenção para ausência de uma política de recursos humanos de valorização do preceptor e para o excesso de trabalho como fatores que contribuem para criação de poucos espaços para a

formação pedagógica e para o desenvolvimento da educação permanente que permita que o preceptor juntamente com docentes e discentes realize um repensar sobre as práticas.

O preceptor é, portanto, o profissional que sofre com a exiguidade de tempo, sem ter seu papel de agente duplo reconhecido nem pela instituição em que atua, nem tampouco pelo burocrático sistema de gestão de saúde pública em todas as suas esferas e níveis de atuação. É um professor fadado à sobrecarga de trabalho e ainda assim com o compromisso de se portar como um espelho no qual os residentes devem se mirar (MIRANDA *et al.*, 2013).

Por outro lado, Barker e Pittman (2010) através de uma revisão da literatura disponível e da experiência dos autores como preceptores e professores, concluíram que é possível implementar uma experiência de preceptor mutuamente benéfica, mesmo nos modelos atuais de práticas baseadas na produtividade. O pré-planejamento e o uso das estratégias sugeridas podem tornar a preceptoria uma experiência agradável e gratificante.

A Residência em Odontologia se faz necessária como eixo de qualificação profissional ampliando a visão do cirurgião-dentista para adquirir informações e habilidades relevantes que lhe permitam executar uma abordagem preventiva e terapêutica durante o atendimento de indivíduos sistemicamente comprometidos.

Atualmente a equipe de Odontologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, Unidade Materno Infantil (UMI), é composta por 2 preceptores lotados na Unidade de Atenção à Criança (UAC) que prestam atendimento não somente a pacientes pediátricos internados nas enfermarias, mas também ambulatorial e em centro cirúrgico. São responsáveis por responder parecer e prestam atendimento de urgência nos demais setores do hospital. Além disso, os preceptores participam ativamente de outras atividades que envolvem Gestão Hospitalar.

Neste contexto, precisa inserir o residente somente nas atividades voltadas para o Programa de Atenção à Saúde da Criança no qual a residência está vinculada, o que se torna um grande problema, uma vez que o tempo disponível para as atividades específicas da preceptoria fica muito restrito, resultando na ausência do preceptor em muitos momentos.

Estratégias visando à otimização das atividades de preceptoria, sem prejudicar as da instituição assistencial ao qual o preceptor está vinculado são necessárias. Sendo assim, a elaboração de um Plano de Treinamento em Serviço que contemple a visão dos preceptores de odontologia da UAC e que se adeque a rotina/tempo disponível para realização das suas atividades, sem prejudicar a formação do residente, pode contribuir para melhoria do desempenho das atividades tanto voltadas para assistência como as de ensino.

## **2 OBJETIVO**

Propor a elaboração de um Plano de Treinamento em Serviço para os residentes de odontologia do Programa de Atenção em Saúde da Criança da Residência Multiprofissional em Saúde do HUUFMA, levando em consideração o tempo disponível para desempenho das atividades de preceptoria e o perfil do residente.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA**

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. O HUUFMA é composto por duas grandes unidades hospitalares: Presidente Dutra e Materno Infantil. O estudo será realizado na Unidade de Atenção à Criança, parte integrante da Unidade Materno Infantil, que atende crianças de 0 a 14 anos com necessidade de assistência à saúde em nível de alta complexidade.

A Unidade Materno Infantil é referência estadual para atendimento de diversas especialidades pediátricas, oferecendo à população do Estado 92 leitos para internação. Nesta unidade os residentes de odontologia atuam na área de concentração em Saúde da Criança. Avaliações odontológicas e procedimentos à beira leito, a nível ambulatorial e em centro cirúrgico fazem parte da rotina do serviço, o que demanda uma expertise clínica por se tratar de pacientes sistemicamente comprometidos, muitos em estado grave. Neste cenário está inserido o preceptor que precisa realizar uma assistência de qualidade e o residente que o acompanha no atendimento e na construção do planejamento dos casos.

A amostra deste PP será composta por 3 preceptores e 2 residentes de Odontologia da Residência Multiprofissional da UAC do HUUFMA. A primeira etapa do plano (elaboração, aplicação e análise de dados do questionário) e a segunda etapa (entrevista com o residente) serão executadas pela idealizadora do projeto e supervisão da residência. As oficinas serão realizadas por palestrantes selecionados pela Unidade de Desenvolvimento de Pessoas (UDP) do HUUFMA e /ou pela coordenação da RMS. A elaboração do Plano de Treinamento em Serviço ficará a cargo da coordenação e supervisão da RMS, juntamente com os preceptores envolvidos, bem como sua implementação.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Será elaborado um questionário pela autora do projeto como instrumento para a coleta de dados, utilizando a tecnologia de formulário eletrônico on-line viabilizada pelo aplicativo Google Docs, por meio do qual se viabiliza um formulário individual composto de perguntas relacionadas ao objetivo do plano de preceptoria e de fácil e rápido acesso aos sujeitos participantes (preceptores). Este questionário será composto de perguntas fechadas de múltipla escolha e/ou dicotômicas com intuito de obter informações sobre as atividades desempenhadas na instituição além da preceptoria, a carga horária disponível para o desempenho das atividades, a formação pedagógica e o grau de satisfação para desenvolver suas atividades como preceptor (Apêndice A). Estes questionários serão enviados para os endereços eletrônicos institucionais dos preceptores atuantes que serão fornecidos pela coordenação da RMS do HUUFMA e devem ser respondidos anualmente ao final de cada ano letivo.

No segundo momento, o novo residente de odontologia (R1), participará de uma entrevista semiestruturada conduzida pelo preceptor e supervisor da residência na semana de acolhimento, que acontece no mês de março de cada ano, com o objetivo de traçar o seu perfil para o serviço. Nesta entrevista, devem constar questionamentos sobre experiência clínica do residente (exemplos: Já trabalhou em outro hospital? Já fez outra especialização?) e sobre suas expectativas quanto à residência e preceptor. Esta entrevista terá duração de no máximo 1 hora e deve ser realizada na sala da supervisão da residência no HUMI.

Levando em consideração as respostas e a análise dos dados obtidos nas etapas anteriores, será realizada uma oficina com os preceptores e residentes de odontologia com palestrantes selecionados pela UDP do HUUFMA e/ou pela coordenação da RMS com temas que auxiliem na Gestão do Tempo para melhoria das práticas de preceptoria. Estas oficinas acontecerão no mês de março de cada ano em auditório do HUMI e terão duração de 2h. O objetivo desta oficina é auxiliar na construção do Plano de Treinamento em Serviço do residente de odontologia, com a descrição das atividades propostas na matriz curricular do programa de residência, mas também especificando as competências a serem atingidas no final do primeiro e segundo ano de residência, considerando o perfil do residente e o tempo disponível do preceptor para desempenho das atividades de preceptoria.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A possibilidade da não adesão dos sujeitos envolvidos (preceptores, residentes, coordenação e supervisão da RMS), devido ao tempo disponível para participação das etapas

(questionário, entrevista, oficinas e elaboração do plano propriamente dito) pode fragilizar e inviabilizar a operacionalização do plano proposto.

Por outro lado, os sujeitos podem reconhecer que o estabelecimento de estratégias práticas como a implementação do PP pode contribuir para otimização das atividades de preceptoria, sem prejuízo das assistenciais.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A proposta de elaborar um Plano de Treinamento em Serviço e sua implementação poderá ser benéfico tanto para melhorar o desempenho do residente de odontologia quanto para o preceptor, pois ele norteará as atividades e competências que devem ser atingidas nos 2 anos de residência e facilitará na organização do tempo do preceptor para realização de suas atividades no hospital.

O plano de treinamento em serviço implantado será avaliado a partir das respostas obtidas no questionário sobre o grau de satisfação do preceptor e residente (Apêndice B). Este questionário será aplicado e avaliado a cada 2 anos pela supervisão da RMS.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de um Plano de Treinamento em Serviço para os residentes de odontologia do Programa de Atenção em Saúde da Criança da Residência Multiprofissional em Saúde do HUUFMA, levando em consideração o tempo disponível para desempenho das atividades de preceptoria e o perfil do residente pode contribuir para o aprimoramento das atividades, tanto voltadas para assistência, como as de ensino, e melhorar a satisfação do residente e preceptor de odontologia ao executá-las.

Uma preceptoria deficiente pode ser ocasionada pela ausência de planejamento prévio por parte do preceptor, levando a uma escassez de tempo para realização de suas atividades assistenciais e educacionais, o que justificou a necessidade de elaboração da proposta deste PP.

No entanto, algumas situações podem comprometer a execução deste projeto, tais como: a possibilidade da não adesão dos sujeitos envolvidos nas etapas de elaboração e implementação do plano de preceptoria e a disponibilidade para execução de todas as etapas propostas.

## REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, C.P. **Ensino e aprendizagem em serviços de atenção básica do SUS: desafios da formação médica com a perspectiva de integralidade: narrativas e tessituras.** Tese (Doutorado) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2007.

BARKER, E.R.; PITTMAN, O. Becoming a super preceptor: a practical guide to preceptorship in today's clinical climate. **J Am Acad Nurse Pract.** 2010;22(3):144-149. doi:10.1111/j.1745-7599.2009.00487.x

BARRETO, V.H.L.; MONTEIRO, R.O.S; MAGALHÃES, G.S.G; ALMEIDA, RC.C.; SOUZA, L.N. Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência. **Rev Bras Educ Med.** 2011. 35(4):578-83.

CUNHA, M. *et al.* Atitudes do enfermeiro em contexto de ensino clínico: uma revisão da literatura. **Millenium – Journal of Education**, Viseu, v. 38, n. 1, p. 271-282, 2010.

LIMA, P.A.B; ROZENDO, C.A. Challenges and opportunities in the PróPET-Health preceptorship. **Interface (Botucatu).** 2015;19 (Supl 1):779-91.

MIRANDA, D.L. *et al.* O Ensino e a Assistência: Valorização e Reconhecimento da Preceptoria na Residência Médica do Maranhão. **Cadernos da Associação Brasileira de Educação Médica** [Internet] 2013 out. Disponível em [https://website.abemeducmed.org.br/wpcontent/uploads/2019/09/CadernosABEM\\_Vol09.pdf](https://website.abemeducmed.org.br/wpcontent/uploads/2019/09/CadernosABEM_Vol09.pdf).

SANCHES, M. M. M. **A instituição preceptoria em uma unidade hospitalar: a prática do profissional de saúde como analisador do processo de formação.** 2015.118f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Escola de Enfermagem Aurora Costa, Niterói, 2015.

SOARES, A.C.P. *et al.* A Importância da Regulamentação da Preceptoria para a melhoria da Qualidade dos Programas de Residência Médica na Amazônia Ocidental. **Cadernos da Associação Brasileira de Educação Médica** [Internet] 2013 out. Disponível em [https://website.abemeducmed.org.br/wpcontent/uploads/2019/09/CadernosABEM\\_Vol09.pdf](https://website.abemeducmed.org.br/wpcontent/uploads/2019/09/CadernosABEM_Vol09.pdf).

## Apêndice A – Proposta de Questionário



### QUESTIONÁRIO PRECEPTORES DE ODONTOLOGIA DA UNIDADE DE ATENÇÃO À CRIANÇA

Este questionário tem como objetivo contribuir para a construção do Plano de Preceptoría intitulado: PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO TREINAMENTO EM SERVIÇO DO RESIDENTE DE ODONTOLOGIA SOB A ÓTICA DO PRECEPTOR e deve ser respondido apenas pelos preceptores de odontologia da Unidade de Atenção à Criança.

**\*Obrigatório**

1) Quais as atividades você desempenha nesta instituição, além da preceptoría da residência multiprofissional? Você pode escolher mais de uma opção. \*

- Assistência a usuários/pacientes.
- Preceptoría de estudantes de graduação.
- Pesquisador ou colaborador de projetos de pesquisa.
- Gestão em instituição de saúde.
- Docência no programa de residência.

2) Qual a sua opinião quanto a carga horária disponível para o desempenho da preceptoría? \*

- Concordo.
- Concordo parcialmente.
- Discordo

3) Dentro da sua carga horária na instituição, qual a média de tempo mínimo diário em horas você utiliza nas atividades de preceptor? \*

- menos de 1h
- entre 2h e 4h
- entre 4h e 6h
- mais que 6h

4) Você já obteve liberação de carga horária para desempenhar atividades de preceptor?

- Sim
- Não

5) Você teve alguma formação pedagógica para exercer sua atividade como preceptor? \*

- Sim
- Não

6) A instituição em que atua forneceu treinamentos que colaborassem na sua formação como preceptor? \*

- Sim
- Não

7) Você acredita que desempenho da atividade de preceptor acarretará na valorização do seu Plano de Carreira (progressão funcional)? \*

- Sim
- Não

8) Você se considera um bom preceptor?

- Sim
- Não
- Talvez

9) Você está satisfeito por exercer a preceptoria? \*

- Muito satisfeito
- Satisfeito

9) Você está satisfeito por exercer a preceptoría? \*

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

10) Você tem interesse em participar da elaboração de estratégias para melhorar suas atividades de preceptoría? \*

- Sim
- Não

Voltar

Enviar

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

## Apêndice B – Questionário de Satisfação

### Avaliação sobre a satisfação do preceptor/residente de odontologia da Unidade de Atenção à Criança com o treinamento em serviço

Este questionário tem como objetivo avaliar a satisfação do residente e preceptor de odontologia com o Treinamento em Serviço do residente do programa de atenção em saúde da criança do HUUFMA.

**\*Obrigatório**

Endereço de e-mail \*

Seu e-mail \_\_\_\_\_

Qual a sua função? \*

- Preceptor
- Residente

Qual a sua opinião sobre o plano de treinamento em serviço para os residentes de odontologia?

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Não muito satisfeito
- Muito insatisfeito
- Insatisfeito

Na escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 é ótimo, como você considera o treinamento em serviço dos residentes de odontologia? \*

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Alguma sugestão para melhorar o treinamento em serviço dos residentes de odontologia?

Sua resposta \_\_\_\_\_

Envie-me uma cópia das minhas respostas.

Enviar